

Veículo	: HOJE EM DIA – ECONOMIA – PÁG 13
Local	: BELO HORIZONTE / MG
Data	: 09/10/2009

TECNOLOGIA

Sonho do carro elétrico leva 5 anos

Modelo desenvolvido em parceria entre Fiat e Itaipu está na Inovatec

RENATO FONSECA
REPÓRTER

A troca do combustível fóssil derivado do petróleo pela energia elétrica para movimentar veículos ainda segue em ponto morto. Na contramão da tecnologia sustentável, que diminuiria as emissões de gases do efeito estufa, o novo sistema só deve arrancar de vez quando forem feitas adaptações na autonomia, recarga, custo e produção da bateria que acumula carga. A Fiat desenvolve, em parceria com a empresa geradora de energia Itaipu, de Foz do Iguaçu, desde 2006, um modelo elétrico que pode ser visto na Inovatec - Feira de Inovação Tecnológica, que termina amanhã, no Expominas, em Belo Horizonte. Curiosos e apaixonados por carros devem aproveitar a oportunidade para ver o automóvel de perto, já que dirigi-lo só será possível, no mínimo, daqui a cinco anos.

O principal desafio dos carros elétricos é a autonomia, revela o professor de engenharia mecânica da UFMG, Giovane Azevedo. Segundo ele, o veículo modificado ainda perde significativamente na comparação com os tradicionais. "Esses carros têm uma autonomia muito pequena. Isso ainda gera descrédito junto ao consumidor", disse o engenheiro, que também falou da dificuldade da recarga. "Quem mora em apartamento terá problemas, ao contrário da pessoa que mora em casa. Já na indústria, o carro elétrico pode ser uma ótima opção. Além disso, a pessoa tem que se programar e saber que, durante pelo menos oito horas, não vai poder contar com o automóvel".

Azevedo destaca que os

carros, por utilizarem energia elétrica, poluem menos e emitem menores quantidades de gases estufa. Porém, ele chama a atenção para o possível impacto provocado no sistema de energia do país, ao se ligar milhares de carros na rede elétrica. "Isso também precisa ser revisto, pois teríamos um consumo exagerado, com possibilidade até mesmo de um apagão", alertou.

Segundo o superintendente de Inovação e Tecnologia da Fiat, Paulo Márcio Bragança, a inserção da frota de veículos elétricos será gradual. Desta forma, o setor terá tempo para efetuar as adapta-

ções necessárias. "Temos feito muitos estudos, e todas as modificações necessárias, sejam nas redes de transmissão e distribuição ou em sua capacidade geradora, serão prioridade para alcançarmos êxito neste novo carro não poluente", disse Bragança.

O modelo elétrico da Fiat, um Palio Weekend, pode rodar de 200 a 250 quilômetros sem recarregar. Equipado com motor que gera potência máxima de 20 cavalos (cv), a energia fica guardada em uma bateria no fundo do porta-malas. Para ser recarregado, o veículo precisa ser ligado a uma tomada de 220

volts por cerca de 8 horas. No primeiro lote foram fabricadas 50 unidades, vendidas para companhias de energia. O modelo custa cerca de R\$ 150 mil. ☉

O modelo elétrico da Fiat, um Palio Weekend, pode rodar de 200 a 250 km sem recarregar



Carro elétrico da Fiat, testado em 50 empresas de energia, poderá chegar ao mercado em 5 anos